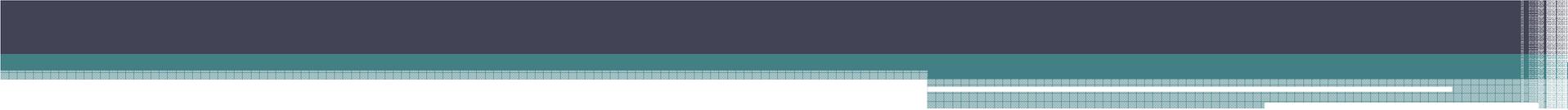


A tradução jurídica entre o português e o inglês: *frequently asked questions*

V CIATI - “Tradução e Interpretação:
(des)construindo Babel”
17 a 20 de maio de 2010
São Paulo – SP

Luciana Carvalho
lcarvalho@pucsp.br e lucianacarvalhof@usp.br

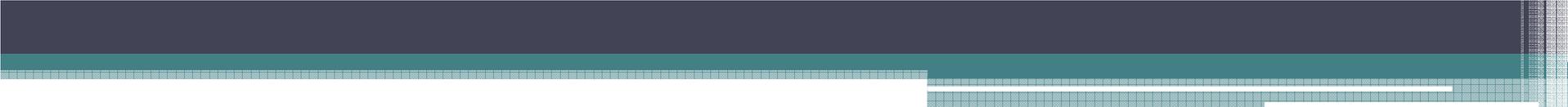


Objetivo

- Tendo em vista a complexidade da tradução jurídica, o objetivo da presente comunicação é procurar identificar a natureza dos desafios enfrentados por tradutores e profissionais do direito em relação à tradução jurídica entre o inglês e o português.

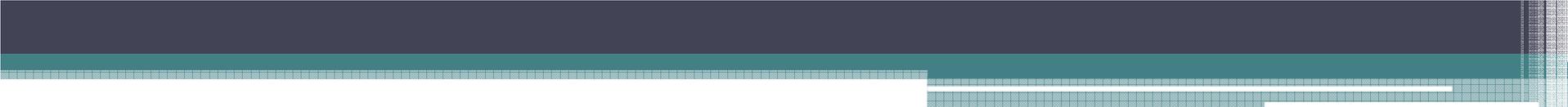
Linguagem jurídica

- Language of the law, langage du droit, lenguaje de la ley
 - Cada sistema possui a sua
- Comunicação entre especialistas
- Tipos de linguagem jurídica (Gémar, 1995):
 - Legislador
 - Juízes
 - Administração pública
 - Comércio
 - Direito privado
 - Doutrina



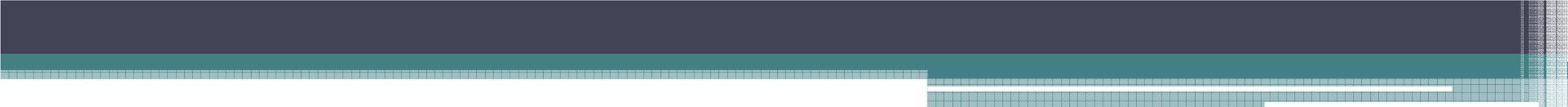
Tradução jurídica: complexa por quê?

- Línguas de trabalho em sistemas jurídicos de diferentes famílias do direito (*civil law* e *common law*)
- Duas linguagens de especialidade tocantes a realidades muito díspares
- Obstáculos na busca de correspondentes de tradução
- Passagem do texto de partida para a língua de chegada, e para uma cultura jurídica distinta



Tradução jurídica: complexa por quê? (cont.)

- Tradução interlingual vs. Tradução cultural
- A teoria da tradução é hoje uma teoria da ação
- A tradução como fenômeno transcultural



Tradução jurídica: histórico

- Ao tradutor jurídico, tradicionalmente tem sido negada qualquer tipo de ‘liberdade’
- Dominada pela tradução literal por mais de mil anos, a tradução jurídica só foi ‘emancipada’ no final do século 20
- O tradutor é obrigado a se esforçar para manter a unidade do documento produzindo textos cuja terminologia, sintaxe e estilo correspondam aos do original

Tradução jurídica: histórico (cont.)

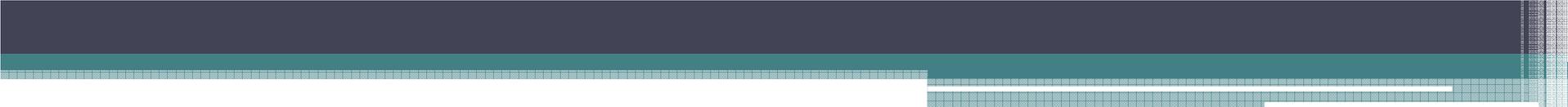
- O tradutor jurídico obrigado a ser ‘fiel’
- Convencidos de que o principal objetivo da tradução jurídica é reproduzir o conteúdo do texto de partida com a maior exatidão possível, tanto advogados e linguistas concordam que textos jurídicos deveriam ser traduzidos literalmente (*mot a mot*)
- Uma das recentes ‘descobertas’ da teoria da tradução é a de que o mesmo texto pode ser traduzido de diferentes formas para destinatários diferentes.
- Mais recentemente.... ‘co-drafting’, redação jurídica bilíngue

Tradutor jurídico: quem é?

- O tradutor como tomador de decisões
 - Técnico
 - Estrategista
- O tradutor como autor desempenhando papel ativo da produção do texto
- O tradutor como operador cultural
- O tradutor seleciona estratégias de tradução específicas com base em conhecimento extralinguístico
 - *Skopos*
 - Circunstâncias comunicativas

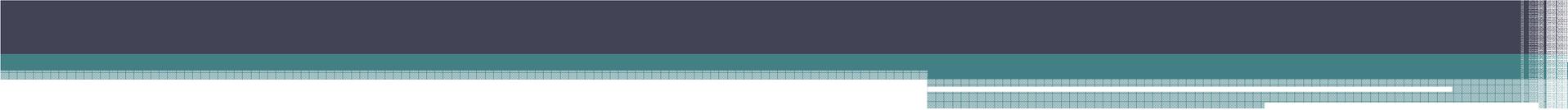
Objetivo da tradução

- Reconstrução do sentido v. Atingir o efeito jurídico pretendido
 - Saber reconhecer a função comunicativa do texto jurídico
 - Atender às expectativas culturais dos destinatários
- Tradutor com competência jurídica, linguística e cultural
- Tradutor criativo?



O papel do tradutor jurídico

- Ser capaz de utilizar a linguagem de forma eficaz para alcançar o efeito jurídico pretendido



Metodologia

- Coletar dúvidas enviadas por ‘tradutores’ jurídicos
- Período de dois anos (março de 2008 a maio de 2010) à coluna Migalaw English publicada no site www.migalhas.com.br
- Análise dos dados
- Conclusões



AMANHECIDAS

APOIADORES

BRASIL 2014 - RIO 2016

BUSCA

CATÁLOGO DE ESCRITÓRIOS

CENTRAL DO ASSINANTE

CIRCUS

CONTATO

CORRESPONDENTES

dr. PINTASSILGO

PROMOÇÕES

TV MIGALHAS

Jury duty e jury service

Faz algumas semanas que estamos investigando as colocações do termo jury que refletem, não apenas a abrangência do instituto, mas também a presença significativa que o júri possui na vida do cidadão americano. As expressões **jury duty** e **jury service** são reflexo dessa presença haja vista o grande número de colocações de que são partes.

Portanto, dando prosseguimento ao tema, selecionamos e apresentamos sugestões de tradução para as principais colocações de **jury duty** e **jury service** (serviço do júri, função do jurado, trabalho do júri).

1. be barred from jury service – ser excluído do serviço do júri

- "That court has decided that a state can not **bar** colored men **from jury service** because the debarment would brand them as an inferior class of citizens [...]"
- "Edward v. Healy, 421 U.S. 772 (1975), one of two cases that invalidated a Louisiana law **exempting** women **from jury service** unless they requested otherwise."

8. excluded from jury service – ser excluído do serviço do júri

- "Gender-based peremptory strikes were hardly practicable for most of our country's existence since, until the 19th century, women were completely **excluded from jury service**."

9. rejected for jury duty – ser excluído do serviço do júri

- "Jeffers was a melancholy, unsocial man, once **rejected for jury duty** in a homicide case because the lawyer for the defense thought his eyes looked cruel."

10. report for jury duty – comparecer para serviço do júri

- "I found my letter from the District Court telling me to **report for jury duty service** in two weeks, on a Monday morning at 8:45."

11. selected to appear for jury duty – alistado para serviço do júri

- "He had been **selected to appear for jury duty** and was not hopeful he could get excused."

12. summoned for jury duty – convocados a comparecer para serviço do júri

- "More than 5 million Americans are **summoned for jury duty** each year."

13. try to avoid jury service – tentar evitar serviço do júri

- "I have the distinct impression that you're intentionally **trying to avoid jury service**."

14. volunteer for jury duty – voluntariar-se para serviço do júri

- "They also tried to encourage non-voters to **volunteer for jury duty**."

* **Luciana Carvalho Fonseca** é advogada com graduação pela UFPA, Especialização em Direito Contratual (PUC/SP), Especialização em Tradução (USP) e Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (USP) na área de tradução jurídica e linguística de corpus. Atualmente, é professora assistente da PUC/SP e doutoranda na FFLCH/USP. Tem experiência na área de Linguística e Direito, com ênfase em Tradução jurídica e linguística de corpus, atuando principalmente nos seguintes temas: direito contratual, terminologia jurídica, tradução jurídica, linguística forense.

- TradJuris – Traduções Jurídicas e Consultoria Linguística
- O Abstract perfeito

Patrocínio





- AMANHECIDAS
- APOIADORES
- BRASIL 2014 - RIO 2016
- BUSCA
- CATÁLOGO DE ESCRITÓRIOS
- CENTRAL DO ASSINANTE
- CIRCUS
- CONTATO
- CORRESPONDENTES
- dr. PINTASSILGO
- EVENTOS
- FACHADAS
- FOMENTADORES
- FONTES
- GRAMATIGALHAS
- INFORMATIVO MIGALHAS
- INTERNACIONAL
- LATINOAMÉRICA
- LATINÓRIO
- LAUDA LEGAL
- LEITORES
- MERCADO DE TRABALHO
- MIGALAW ENGLISH
- MIGALHAS DE PESO
- MIGALHAS QUENTES
- MIGALHAS SOCIAIS
- OLHO MÁGICO
- OS LEGAIS

C

- Campos semânticos - garantia - Parte 1
- Campos semânticos - Parte 2
- Charge e Complaint
- Colocações de 'ação': procedente e improcedente
- Colocações de lawsuit
- Colocações nominais do termo warrant como substantivo
- Colocações verbais com o termo quorum
- Colocações verbais com o termo warrant
- Compensação v. Compensation
- Condenado às custas
- Conspiração: conspiracy ou conspiracy?
- Contratante e Contratado
- Contratar com a sociedade

Buscar verbetes por título
A B C D E F G H I J L M
N O P Q R S T U V X Z

Patrocínio



FAQs - falsos cognatos

- “Dr^a. Luciana, saudações. Há diferença entre 'Evidence' do inglês, e 'Evidência' do português? Obrigado e felicidades.”
- “Dra. Luciana Carvalho. Gostaria que me esclarecesse se a palavra 'conspiration' em inglês correspondente a 'conspiração' em português conforme vejo comumente traduzido. Atenciosamente.”
- “Qual a diferença entre assassinato e assassination?”

FAQs - calque

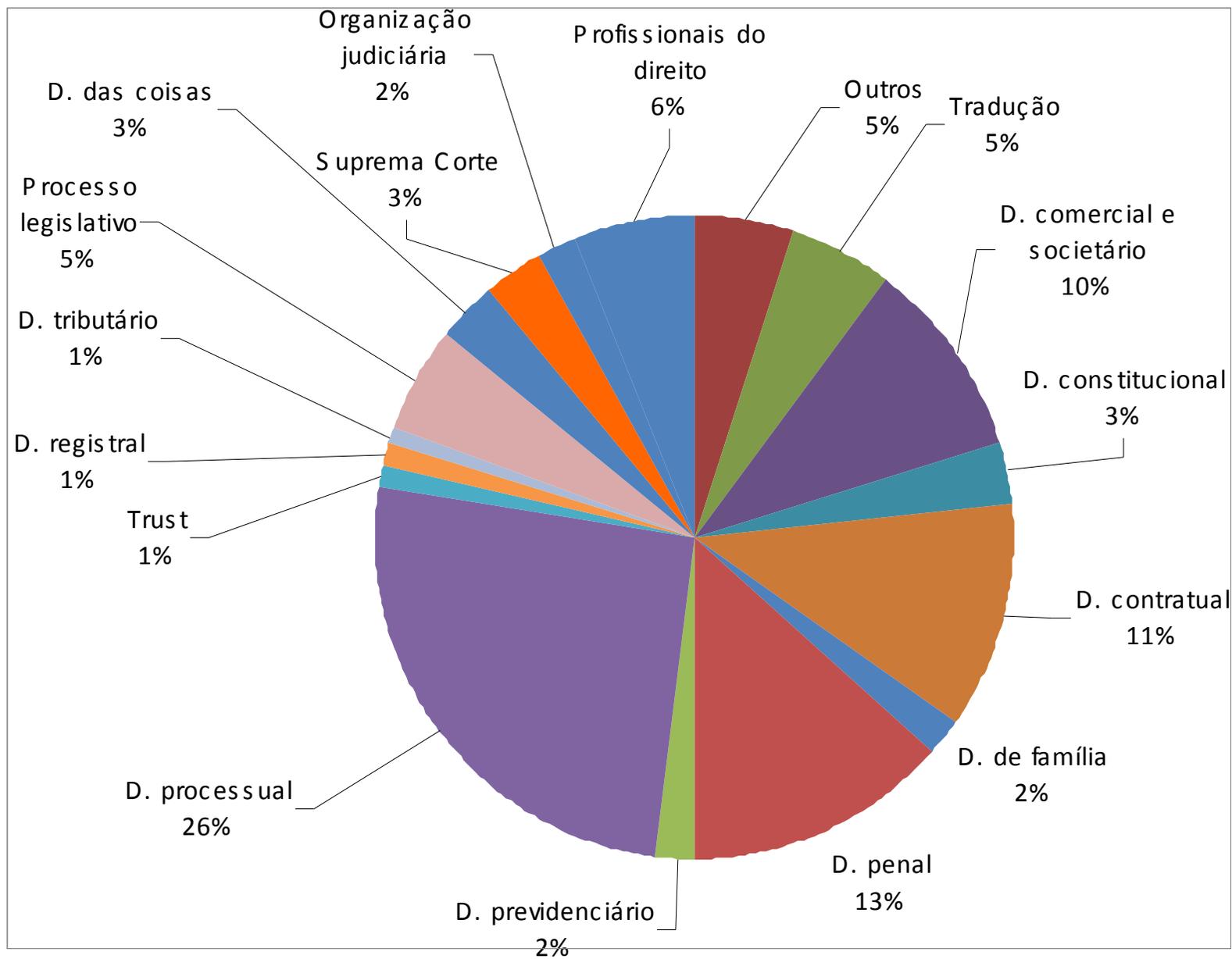
- “Prezada MsC **Luciana Fonseca**, suas análises e contribuições são, sem dúvida, de grande auxílio para todos nós! Ainda no que diz com o uso do 'quotaholder', que não deixa de ser um mix de latim com inglês, pergunto se estaria equivocado usar-se 'stockholder' em seu lugar. Grata e cordiais saudações.”
- “[...] Luciana, o que você me diz dele? Confesso que acho horrível, o cúmulo do tupiniquinglês - ainda mais que os americanos têm a tal da LLC, que corresponde aproximadamente à nossa Sociedade Limitada e não tem 'quotas', mas sim 'units' ou 'shares'. Mas há quem defenda, alegando que o termo é exigido como fiel retrato de uma realidade especificamente brasileira. O que você diz?”

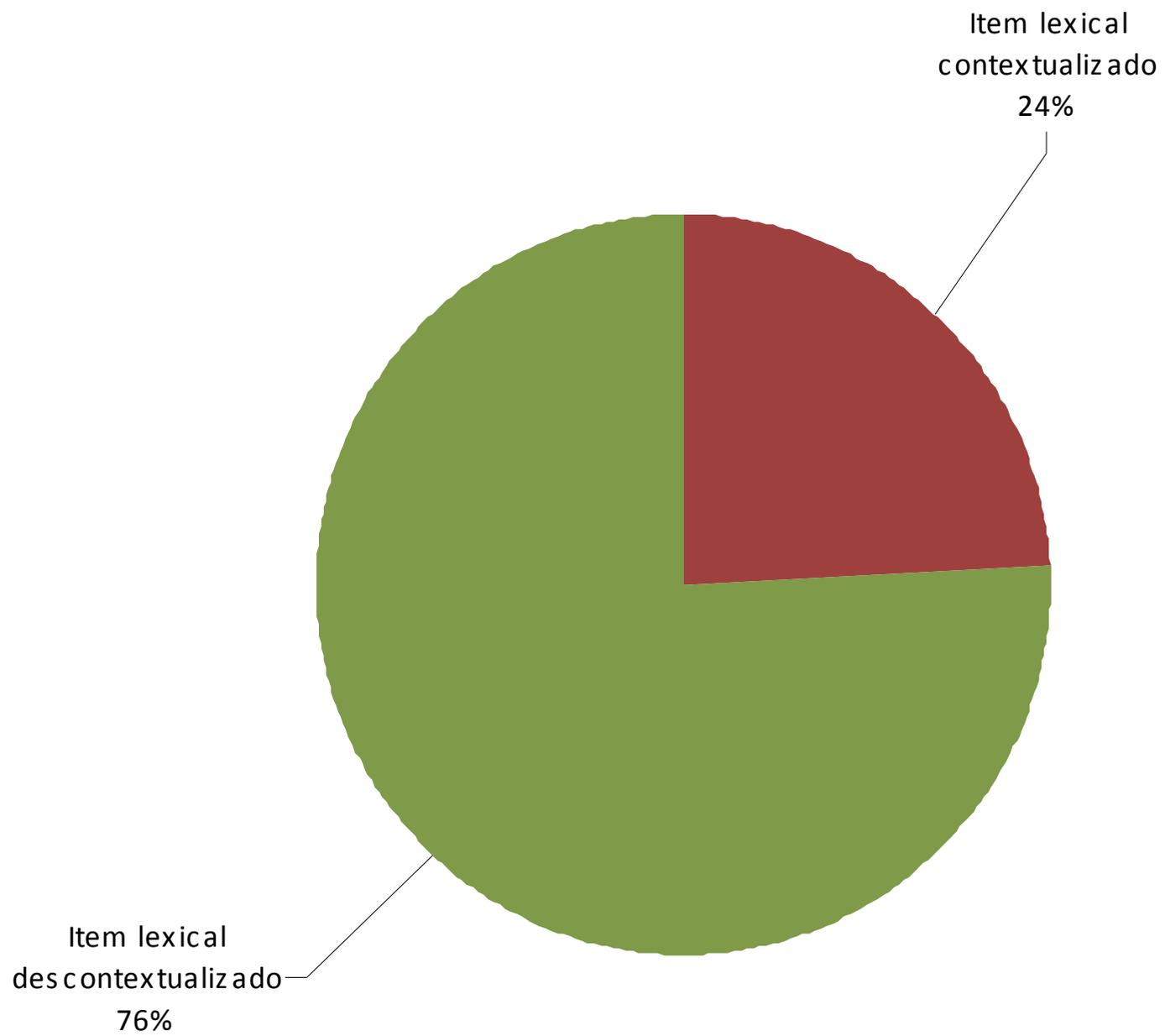
FAQs - campos semânticos

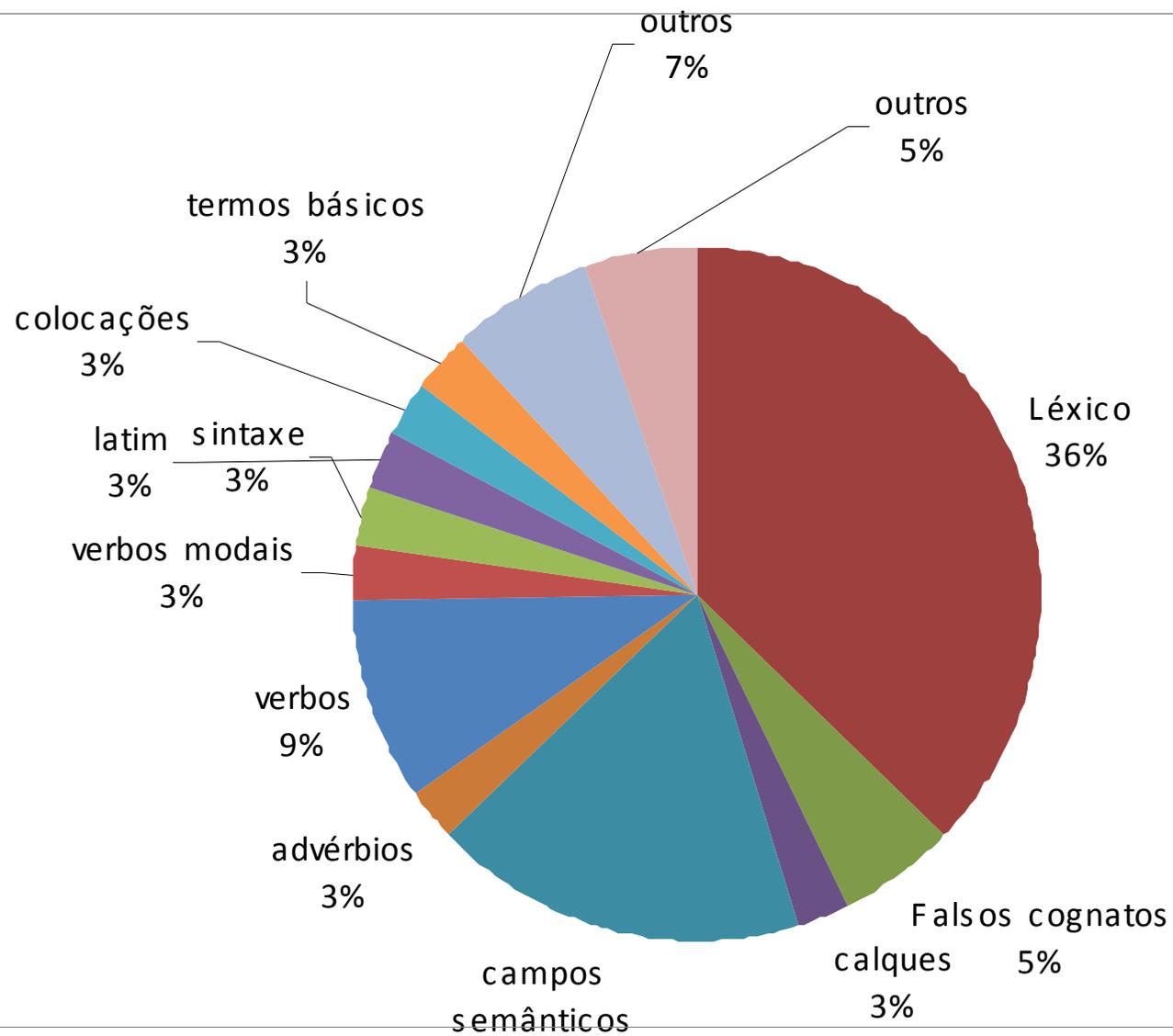
- “Luciana, parabéns pelo site, que já está nos meus favoritos. Acho que um esclarecimento importante seria sobre a diferença entre 'alimony/spousal support' e 'child support'. No Direito brasileiro é tudo 'pensão alimentícia', certo? Mas no Direito americano existe essa distinção. [...]”
- “Prezada Luciana, gostaria de saber a diferença e a aplicabilidade dos verbos: to terminate, to rescind e to avoid. Muito obrigada.”
- “Gostaria de maiores esclarecimentos a respeito da utilização do termo 'garantia' em suas diversas formas, como guarantee, warrantee, collateral, pledge, bond, security, entre outros. Enfim, em que situações cada termo deve ser usado?”

FAQs - colocações

- “Gostaria de saber como traduzir para o inglês: Ação Procedente. Ação Improcedente. Obrigado.”
- “Não sei se é válido aproveitar a mesma mensagem para enviar duas dúvidas, mas de certa forma elas estão relacionadas. Uma delas é sobre os verbos que designam as ações de um Juiz, como 'judge', 'rule', 'hold' e seus substantivos correspondentes, como 'judgment' e 'ruling'. O que significam, como se distinguem e a que casos se aplicam? Minha outra dúvida é sobre o desfecho que pode ter um 'appeal': 'sustained', 'denied', 'reversed', etc, e o que exatamente significa cada caso. Obrigado.”

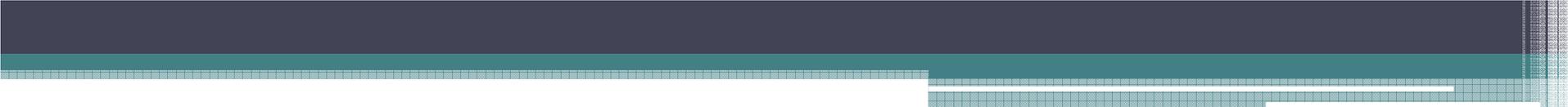






Considerações finais

- Noção de teoria/estratégias de tradução
 - importância do contexto
- A função do tradutor: estratégia
- A tradução da terminologia é apenas um dos aspectos
 - critérios: função, público, sintaxe, estilo, registro, circunstâncias, objetivo etc.
- Principal desafios:
 - a incongruência entre sistemas jurídicos
 - a tradução e a situação comunicativa

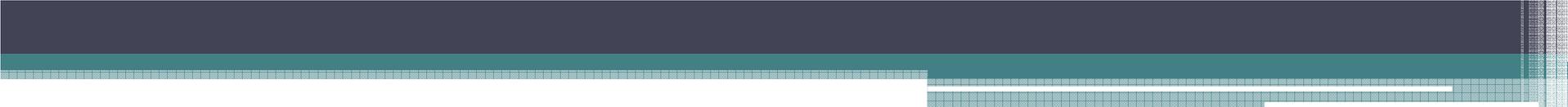


Obrigada!

Luciana Carvalho

lcarvalho@pucsp.br

lucianacarvalhof@uol.com.br



Para citar essa apresentação:

- Carvalho, L. (2010) A tradução jurídica entre o português e o inglês: *frequently asked questions*. In: V Congresso Iberoamericano de Tradução e interpretação (CIATI): “Tradução e Interpretação: (des)construindo Babel”. 17 a 20/5/2010, São Paulo – SP [Comunicação]